

**Banco Regional de
Desenvolvimento do
Extremo Sul – BRDE
Conglomerado Prudencial**
Demonstrações financeiras
consolidadas
em 31 de dezembro de 2014

Banco Regional de Desenvolvimento do Extremo Sul - BRDE - Balanço PrudencialBALANÇO PATRIMONIAL LEVANTADO EM 31 DE DEZEMBRO
(Valores expressos em milhares de reais)

ATIVO	2014
CIRCULANTE	3.764.824
Disponibilidades	4
Aplicações interfinanceiras de liquidez (Notas 3 (k) e 4 (a))	552.887
Aplicações no mercado aberto	552.887
Títulos e valores mobiliários (Notas 3 (b) e 4 (b))	1.298.898
Carteira própria	1.289.092
Vinculados à prestação de garantias (Nota 15 (b))	9.806
Operações de crédito (Nota 5)	1.772.825
Operações de crédito	1.854.761
Setor público	14.815
Setor privado	1.839.946
Provisão para operações de crédito (Notas 3 (e) e 5 (e))	(81.936)
Outros créditos	89.514
Créditos por avais e fianças honrados (Nota 15 (g))	177
Rendas a receber	719
Diversos (Nota 6)	88.623
Provisão para outros créditos (Notas 3 (e) e 5 (e))	(5)
Outros valores e bens	50.696
Outros valores e bens	51.710
Provisão para desvalorização	(1.015)
Despesas antecipadas	1
REALIZÁVEL A LONGO PRAZO	9.601.012
Títulos e valores mobiliários (Notas 3 (b) e 4 (b))	149.875
Carteira própria	149.875
Operações de crédito (Nota 5)	9.042.728
Operações de crédito	9.308.173
Setor público	29.001
Setor privado	9.279.172
Provisão para operações de crédito (Notas 3 (e) e 5 (e))	(265.445)
Outros créditos	408.409
Créditos específicos (Nota 15 (c))	67.330
Diversos (Nota 6)	341.153
Provisão para outros créditos (Notas 3 (e) e 5 (e))	(74)
Outros valores e bens	
Investimentos temporários	311
Provisão para perdas de investimentos temporários	(311)
PERMANENTE	34.634
Investimentos - outros	998
Imobilizado de uso (Nota 3 (f))	20.928
Imóveis de uso	19.163
Outras imobilizações de uso	20.867
Depreciação acumulada	(19.102)
Imobilizado de arrendamento	
Bens arrendados	10.418
Depreciação acumulada	(10.418)
Intangível	12.708
Ativos intangíveis	14.777
Amortização acumulada	(2.069)
TOTAL DO ATIVO	13.400.470

Banco Regional de Desenvolvimento do Extremo Sul - BRDE - Balanço PrudencialBALANÇO PATRIMONIAL LEVANTADO EM 31 DE DEZEMBRO
(Valores expressos em milhares de reais)

PASSIVO E PATRIMÔNIO LÍQUIDO	2014
CIRCULANTE	2.064.766
Obrigações por repasses no país - instit. oficiais (Nota 7)	1.743.430
Tesouro Nacional	9.894
Banco do Brasil	4.598
BNDES	1.310.826
FINAME	416.352
Outras instituições	1.760
Instrumentos financeiros derivativos	89
Instrumentos financeiros derivativos	89
Outras obrigações	321.247
Fiscais e previdenciárias (Nota 8)	120.414
Negociação e intermediação de valores	1
Fundos financeiros e de desenvolvimento	147.097
Diversas (Nota 9)	53.735
EXIGÍVEL A LONGO PRAZO	9.261.583
Obrigações por repasses no país - instit. oficiais (Nota 7)	8.963.093
Tesouro Nacional	4.209
Banco do Brasil	53.035
BNDES	6.429.667
FINAME	2.450.559
Outras instituições	25.623
Outras obrigações	298.490
Fiscais e previdenciárias (Nota 8)	115.685
Diversas (Nota 9)	182.805
RESULTADOS DE EXERCÍCIOS FUTUROS	6.053
Resultados de exercícios futuros	6.053
PATRIMÔNIO LÍQUIDO (Nota 11)	2.068.068
Capital social	685.303
Reserva de capital	1.416.427
Ajustes de avaliação patrimonial (Notas 3 (b) e (j), 4 (b) e 13 (c))	(33.662)
TOTAL DO PASSIVO	13.400.470

As notas explicativas da administração são parte integrante das demonstrações financeiras

Banco Regional de Desenvolvimento do Extremo Sul - BRDE - Balanço PrudencialDEMONSTRAÇÕES DO RESULTADO
(Valores expressos em milhares de reais)

	Segundo semestre de 2014	Exercício findo em 31 de dezembro 2014
RECEITAS DA INTERMEDIÇÃO FINANCEIRA	542.480	1.037.207
Operações de crédito	444.163	857.542
Resultado de operações com títulos e valores mobiliários	95.935	177.914
Resultado com instrumentos financeiros derivativos	2.382	1.188
Resultado das aplicações compulsórias		563
DESPESAS DA INTERMEDIÇÃO FINANCEIRA	(301.324)	(498.595)
Operações de captação no mercado	(82)	(87)
Operações de empréstimos e repasses	(210.761)	(388.571)
Provisão para créditos de liquidação duvidosa (Nota 5 (e))	(90.481)	(109.937)
RESULTADO BRUTO DA INTERMEDIÇÃO FINANCEIRA	241.156	538.612
OUTRAS RECEITAS (DESPESAS) OPERACIONAIS	(101.968)	(189.760)
Receitas de prestação de serviços	19.323	39.195
Despesas de pessoal	(81.850)	(157.486)
Outras despesas administrativas	(24.271)	(40.840)
Despesas tributárias	(14.589)	(27.742)
Outras receitas operacionais	8.654	15.289
Outras despesas operacionais	(9.235)	(18.176)
RESULTADO OPERACIONAL	139.188	348.852
RESULTADO NÃO OPERACIONAL	4.371	3.453
RESULTADO ANTES DA TRIBUTAÇÃO SOBRE O LUCRO	143.559	352.305
IMPOSTO DE RENDA E CONTRIBUIÇÃO SOCIAL (Nota 12)	(56.033)	(140.406)
Provisão para imposto de renda	(40.791)	(88.633)
Provisão para contribuição social	(26.614)	(55.337)
Ativo fiscal diferido	11.372	3.564
LUCRO LÍQUIDO DO SEMESTRE/EXERCÍCIO (Nota 11)	87.526	211.899

As notas explicativas da administração são parte integrante das demonstrações financeiras

Banco Regional de Desenvolvimento do Extremo Sul - BRDE - Balanço PrudencialDEMONSTRAÇÕES DAS MUTAÇÕES DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO
(Valores expressos em milhares de reais)

	Capital social	Incentivos fiscais	Reserva de capital Fundo regimental	Ajustes de avaliação patrimonial	Lucros acumulados	Total
SALDOS EM 1º DE JANEIRO DE 2014	85.303	709	1.603.819	(15.582)		1.674.249
Ajustes de avaliação patrim - TVM (Nota 4 (b))				(2.435)		(2.435)
Ajustes de avaliação patrim - Ganhos atuariais (Nota 13 (c))				(15.645)		(15.645)
Aumento de capital (Nota 11)	600.000		(400.000)			200.000
Lucro líquido do exercício					211.899	211.899
Constituição de reservas (Nota 11)			211.899		(211.899)	
SALDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2014	685.303	709	1.415.718	(33.662)		2.068.068
SALDOS EM 1º DE JULHO DE 2014	485.303	709	1.328.192	(16.575)		1.797.629
Ajustes de avaliação patrim - TVM (Nota 4 (b))				(1.379)		(1.379)
Ajustes de avaliação patrim - Ganhos atuariais (Nota 13 (c))				(15.708)		(15.708)
Aumento de capital (Nota 11)	200.000					200.000
Lucro líquido do semestre					87.526	87.526
Constituição de reservas (Nota 11)			87.526		(87.526)	
SALDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2014	685.303	709	1.415.718	(33.662)		2.068.068

As notas explicativas da administração são parte integrante das demonstrações financeiras

Banco Regional de Desenvolvimento do Extremo Sul - BRDE - Balanço PrudencialDEMONSTRAÇÕES DOS FLUXOS DE CAIXA
(Valores expressos em milhares de reais)

	Segundo semestre de 2014	Exercício findo em 31 de dezembro 2014
FLUXO DE CAIXA DAS ATIVIDADES OPERACIONAIS		
Lucro líquido ajustado	181.656	343.864
Lucro líquido do semestre/exercício	87.526	211.899
Depreciação e amortização	1.886	3.368
(Ganhos)/Perdas de capital	78	81
Provisão para créditos de liquidação duvidosa	90.481	109.937
Provisão para riscos fiscais, previdenciários, trabalhistas e cíveis	5.014	9.270
Provisão ISBRE/Benefícios pós-emprego, líquido de reversões	4.026	7.561
Imposto de renda e contribuição social diferidos	(7.355)	1.748
Varição de Ativos e Obrigações	(256.819)	(447.569)
(Aumento)/Redução em títulos e valores mobiliários	(282.813)	(212.820)
(Aumento)/Redução em operações de crédito	(666.566)	(1.590.449)
(Aumento)/Redução em outros créditos	(30.546)	(26.581)
(Aumento)/Redução em outros valores e bens	5.269	(46.600)
Aumento/(Redução) em obrigações por empréstimos e repasses	608.435	1.309.079
Aumento/(Redução) em instrumentos financeiros derivativos	89	6
Aumento/(Redução) em outras obrigações	124.221	135.587
Aumento/(Redução) em resultados de exercícios futuros	2.179	2.289
Aumento/(Redução) em ajustes de avaliação patrimonial	(17.087)	(18.080)
CAIXA GERADO/(UTILIZADO) NAS ATIVIDADES OPERACIONAIS	(75.163)	(103.705)
FLUXO DE CAIXA DAS ATIVIDADES DE INVESTIMENTO		
(Aumento)/Redução em TVM mantidos até o vencimento	(32.600)	(49.099)
Alienação de imobilizado		31
Aquisição de imobilizado	(1.667)	(2.383)
Aplicação no intangível	(11.601)	(11.760)
CAIXA GERADO/(UTILIZADO) NAS ATIVIDADES DE INVESTIMENTO	(45.868)	(63.211)
FLUXO DE CAIXA DAS ATIVIDADES DE FINANCIAMENTO		
Aporte de recursos para aumento de capital	200.000	200.000
CAIXA GERADO/(UTILIZADO) NAS ATIVIDADES DE FINANCIAMENTO	200.000	200.000
AUMENTO/(REDUÇÃO) LÍQUIDO DE CAIXA E EQUIVALENTE DE CAIXA	78.969	33.084
Caixa e Equivalentes a Caixa no Início do Semestre/Exercício	473.922	519.807
Disponibilidades	416	13
Títulos e Valores Mobiliários Equivalentes a Caixa	473.506	519.794
Caixa e Equivalentes a Caixa no Final do Semestre/Exercício	552.891	552.891
Disponibilidades	4	4
Títulos e Valores Mobiliários Equivalentes a Caixa (Nota 3 (k))	552.887	552.887

As notas explicativas da administração são parte integrante das demonstrações financeiras

Banco Regional de Desenvolvimento do Extremo Sul - BRDE - Balanço PrudencialDEMONSTRAÇÕES DO VALOR ADICIONADO
(Valores expressos em milhares de reais)

	Segundo semestre de 2014	Exercício findo em 31 de dezembro 2014
RECEITAS	484.548	986.832
Intermediação financeira	542.480	1.037.207
Prestação de serviços	19.323	39.195
Provisão para créditos de liquidação duvidosa	(90.481)	(109.937)
Outras	13.226	20.367
DESPESAS DE INTERMEDIÇÃO FINANCEIRA	210.843	388.658
INSUMOS ADQUIRIDOS DE TERCEIROS	31.224	56.061
Materiais, energia e outros	27.801	49.674
Serviços de terceiros	3.423	6.387
VALOR ADICIONADO BRUTO	242.481	542.113
DEPRECIAÇÃO E AMORTIZAÇÃO	1.886	3.368
VALOR ADICIONADO TOTAL A DISTRIBUIR	240.595	538.745
DISTRIBUIÇÃO DO VALOR ADICIONADO	240.595	538.745
Pessoal	69.257	134.371
Remuneração direta	52.827	104.191
Benefícios	12.345	22.851
FGTS	4.085	7.329
Impostos, taxas e contribuições	83.212	191.262
Federais	82.319	189.331
Estaduais	14	41
Municipais	879	1.890
Remuneração de capitais de terceiros	600	1.213
Aluguéis	600	1.213
Remuneração de capitais próprios	87.526	211.899
Lucros retidos do semestre/exercício	87.526	211.899

As notas explicativas da administração são parte integrante das demonstrações financeiras

Banco Regional de Desenvolvimento do Extremo Sul - BRDE Conglomerado Prudencial

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras consolidadas em 31 de dezembro de 2014

Em milhares de reais

1 Contexto operacional

O Banco Regional de Desenvolvimento do Extremo Sul - BRDE é uma instituição financeira pública constituída sob a forma de convênio celebrado entre os Estados do Rio Grande do Sul, Santa Catarina e Paraná e se constitui em instrumento dos governos desses Estados para o fomento às atividades produtivas da Região Sul, de acordo com o Decreto Federal nº. 51.617, de 5 de dezembro de 1962. Sua ação é efetuada através da canalização de recursos de médio e de longo prazo para atender às necessidades de financiamento dos investimentos produtivos que se realizam na região. Os recursos repassados pelo BRDE são oriundos principalmente do sistema BNDES-FINAME.

As aplicações financeiras do BRDE, em sua quase totalidade (92,18%), são realizadas em Cotas de Fundo Exclusivo de Investimento Renda Fixa, com base em parâmetros estabelecidos pelo BRDE.

O “BB Pólo 27 Fundo de Investimento Renda Fixa de Longo Prazo”, CNPJ 05.698.839/0001-69, administrado pela BB Administração de Ativos - Distribuidora de Títulos e Valores Mobiliários S/A, foi constituído sob a forma de condomínio aberto, com prazo indeterminado de duração, tendo como objetivo proporcionar rentabilidade de forma compatível com as variações diárias das taxas de juros, concentrando suas aplicações de recursos em ativos e operações de renda fixa. O BRDE é cotista exclusivo do Fundo e desta forma está exposto aos riscos e benefícios gerados pelo mesmo. No intuito de alcançar o seu objetivo, o Fundo aplica seus recursos em títulos públicos e privados com perfil de renda fixa e em operações compromissadas.

2 Demonstrações financeiras consolidadas - Conglomerado prudencial

As demonstrações financeiras consolidadas do Conglomerado Prudencial foram elaboradas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil aplicáveis às instituições financeiras, emanadas das normas e instruções do Conselho Monetário Nacional, da Lei das Sociedades por Ações, e consolidadas conforme previsto nos normativos do Banco Central do Brasil - BACEN, Resolução nº. 4.280 de 31 de outubro de 2013 e Circular nº. 3.701 de 13 de março de 2014. A aplicação dessas práticas requer que a instituição use de julgamento na determinação e registro de estimativas contábeis, quando for o caso. Ativos e passivos significativos sujeitos a essas estimativas e premissas incluem: o valor residual do ativo permanente, provisão para créditos de liquidação duvidosa, ativos fiscais diferidos, provisão para demandas trabalhistas, fiscais, previdenciárias e cíveis, valorização de instrumentos financeiros e outras provisões. Os valores definitivos das transações envolvendo essas estimativas somente são conhecidos por ocasião da sua liquidação.

O Comitê de Pronunciamentos Contábeis (CPC) emite normas e interpretações contábeis alinhadas às normas internacionais de contabilidade e aprovadas pela Comissão de Valores

Banco Regional de Desenvolvimento do Extremo Sul - BRDE Conglomerado Prudencial

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras consolidadas em 31 de dezembro de 2014

Em milhares de reais

Mobiliários. O BACEN recepcionou os seguintes pronunciamentos, observados integralmente pelo Banco, quando aplicável: CPC 00 - Pronunciamento Conceitual Básico, CPC 01 - Redução ao Valor Recuperável de Ativos, CPC 03 - Demonstração dos Fluxos de Caixa, CPC 05 - Divulgação de Partes Relacionadas, CPC 10 - Pagamento Baseado em Ações, CPC 23 - Políticas Contábeis, Mudança de Estimativa e Retificação de Erro, CPC 24 - Eventos Subsequentes e CPC 25 - Provisões, Passivos Contingentes e Ativos Contingentes. O Banco aplica ainda, o pronunciamento CPC 09 - Demonstração do Valor Adicionado que não é conflitante com as normas do BACEN, conforme determina a regulamentação vigente.

Na elaboração das demonstrações financeiras consolidadas do Conglomerado Prudencial, o Banco como entidade controladora consolidou suas demonstrações financeiras com as do fundo de investimento exclusivo, somando os saldos de itens de mesma natureza, e eliminando o efeito de eventuais transações entre as entidades envolvidas. As demonstrações consolidadas foram elaboradas utilizando-se políticas contábeis uniformes para transações e eventos similares.

O BRDE possui participação de 100% no “BB Pólo 27 Fundo de Investimento Renda Fixa de Longo Prazo”, cujo patrimônio líquido em 31 de dezembro é de R\$ 1.845.103 e o resultado do exercício R\$ 167.128.

A comparabilidade das demonstrações com datas-bases anteriores a 30 de junho de 2014 foi dispensada pela Circular nº. 3.701/14 em seu art. 10 parágrafo 2º.

As demonstrações financeiras do exercício findo em 31 de dezembro de 2014 foram aprovadas pela Diretoria Executiva em reunião realizada na data de 17 de março de 2015.

3 Principais práticas contábeis

(a) Resultado das operações

É apurado pelo regime de competência.

(b) Títulos e valores mobiliários e instrumentos financeiros derivativos

De acordo com a Circular BACEN nº. 3.068, de 8 de novembro de 2001, e regulamentação complementar, os títulos e valores mobiliários são classificados de acordo com a intenção de negociação, a critério da administração, em três categorias a saber: títulos para negociação - avaliados ao valor de mercado em contrapartida ao resultado do exercício; títulos disponíveis para a venda - atualizados com base nas condições intrínsecas em contrapartida ao resultado do exercício e ajustados ao valor de mercado em contrapartida à conta específica do patrimônio líquido; e títulos mantidos até o vencimento - atualizados com base nas condições intrínsecas, em contrapartida ao resultado do exercício.

Banco Regional de Desenvolvimento do Extremo Sul - BRDE Conglomerado Prudencial

**Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras consolidadas
em 31 de dezembro de 2014**

Em milhares de reais

Conforme estabelecido na Circular BACEN nº. 3.082, de 30 de janeiro de 2002, os ajustes diários no mercado futuro são registrados como receita ou despesa efetiva quando auferidos ou incorridos, apurados com base nas cotações diárias informadas pela Bolsa de Mercadorias & Futuros da Bolsa de Valores de São Paulo - BM&FBOVESPA S/A.

(c) Ativos circulante e realizável a longo prazo

Demonstrados pelos valores de realização, incluindo, quando aplicável, os rendimentos, as variações monetárias "pro rata dia" incorridas e as variações cambiais, deduzidos das correspondentes provisões para perda ou ajuste ao valor de mercado e rendas a apropriar.

(d) Carteira de crédito e outros créditos

Os empréstimos e financiamentos concedidos decorrem principalmente de repasses provenientes do sistema BNDES-FINAME, conforme Nota 5, além de outros órgãos governamentais e recursos próprios do BRDE. Os encargos e as variações monetárias são apropriados em base "pro rata dia" incorridos, deduzidos das correspondentes receitas a apropriar conforme determinam as normas do BACEN dentre elas a Resolução nº. 2.682/99. As rendas das operações de crédito vencidas a mais de 59 dias, independentemente do seu nível de risco, são reconhecidas como receita quando efetivamente recebidas.

Quando inadimplentes, as operações de crédito permanecem na carteira ativa, até completarem seis meses classificadas no "rating H", sendo então transferidas para compensação conforme prevê a Resolução nº. 2.682/99.

(e) Provisão para perdas com operações de crédito e outros créditos

A provisão para perdas com operações de crédito e outros créditos, efetuada com base nos percentuais mínimos estabelecidos nas normas do BACEN e complementada por provisões adicionais, é fundamentada na análise de cada operação e leva em consideração a conjuntura econômica, a experiência passada e os riscos específicos das carteiras.

Como resultado, em 31 de dezembro, o valor total da provisão para perdas em operações de crédito é superior ao mínimo exigido considerando tão somente os requisitos da Resolução nº. 2.682/99 (Nota 5 (c)) mas considerado suficiente para eventuais perdas. A movimentação da provisão para carteira de créditos encontra-se apresentada na Nota 5 (e).

(f) Ativo Permanente

- **Imobilizado de uso:** Demonstrado ao custo corrigido monetariamente até 31 de dezembro de 1995. A depreciação do imobilizado de uso é computada pelo método linear, com base nas seguintes taxas anuais que levam em consideração a vida útil dos bens: Edificações - 4%; Instalações, Móveis, Equipamentos e Sistemas de comunicação e segurança - 10% e

Banco Regional de Desenvolvimento do Extremo Sul - BRDE
Conglomerado Prudencial
Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras consolidadas
em 31 de dezembro de 2014
Em milhares de reais

Sistemas de processamento de dados e Veículos - 20%. Esses ativos são revistos anualmente para verificar se há alguma indicação de perda no seu valor recuperável e, quando aplicável, um ajuste é reconhecido.

- **Intangível:** Corresponde aos direitos que tenham por objeto bens incorpóreos destinados à manutenção da instituição ou exercidos com essa finalidade. Os ativos intangíveis possuem vida útil definida e referem-se basicamente aos softwares, amortizados pelo método linear à taxa de 20% ao ano a partir da data da sua disponibilidade para uso. A entidade avalia ao fim de cada período de reporte, se houve alguma indicação de que um ativo intangível tenha sofrido desvalorização. Se houver alguma indicação, a entidade estima o valor recuperável do ativo.

(g) Passivos circulante e exigível a longo prazo

Demonstrados pelos valores conhecidos ou calculáveis, incluindo, quando aplicável, os encargos e as variações monetárias em base "pro rata dia" incorridas, deduzidos das correspondentes despesas a apropriar.

(h) Impostos e contribuições

As provisões para Imposto de Renda, Contribuição Social, Programa de Integração Social - PIS e Contribuição para o Financiamento da Seguridade Social - COFINS foram calculadas às alíquotas vigentes, 25%, 15%, 0,65% e 4%, respectivamente.

Os créditos e obrigações tributárias diferidas referentes ao imposto de renda e contribuição social são constituídos sobre diferenças temporárias entre o resultado contábil e o fiscal. De acordo com o disposto na Circular BACEN nº. 3.171/02, a expectativa de realização dos referidos créditos e obrigações da instituição, conforme demonstrado na Nota 6 (a) está baseada em projeção de resultados futuros e fundamentada em estudo técnico revisado e atualizado em dezembro de 2014.

(i) Provisão para riscos fiscais, previdenciários, trabalhistas e cíveis

O reconhecimento, a mensuração e a divulgação das contingências ativas e passivas e obrigações legais são efetuadas de acordo com os critérios definidos na Resolução CMN nº. 3.823/09.

Ativos contingentes: não são reconhecidos contabilmente, exceto quando a Administração possui total controle da situação ou quando há garantias reais ou decisões favoráveis, sobre as quais não cabem mais recursos, caracterizando como praticamente certa a realização do ativo.

Banco Regional de Desenvolvimento do Extremo Sul - BRDE Conglomerado Prudencial

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras consolidadas em 31 de dezembro de 2014

Em milhares de reais

Passivos contingentes: decorrem basicamente de processos judiciais e administrativos, inerentes ao curso normal dos negócios movidos por terceiros, ex-empregados e órgãos públicos, em ações cíveis, trabalhistas, de natureza fiscal e previdenciária e outros riscos. Essas contingências, coerentes com práticas conservadoras adotadas, são avaliadas por assessores legais e levam em consideração a probabilidade que recursos financeiros sejam exigidos para liquidar as obrigações e que o montante das obrigações possa ser estimado com suficiente segurança. Os valores das contingências são quantificados utilizando-se modelos e critérios que permitam sua mensuração de forma adequada, baseado em suporte documental ou contábil, ou histórico de fatos assemelhados apesar da incerteza inerente ao prazo ou valor. As contingências classificadas como prováveis são aquelas para as quais são constituídas provisões; as contingências possíveis requerem somente divulgação e as remotas não requerem provisões ou divulgação.

Obrigações legais - fiscais e previdenciárias: decorrem de discussão judicial sobre a constitucionalidade das leis que as instituíram e, independentemente de avaliação acerca da probabilidade de sucesso, tem seus montantes provisionados integralmente nas demonstrações financeiras.

(j) Provisões atuariais

O Banco é patrocinador da Fundação BRDE de Previdência Complementar - ISBRE, cuja principal finalidade é a de manter planos de aposentadorias e pensões (Nota 13). O regime atuarial de apuração do custo e contribuições dos planos é o de capitalização, avaliado anualmente por atuário independente.

Os ganhos ou perdas atuariais reconhecidos de um determinado período correspondem a aumentos ou reduções no valor presente da obrigação de benefício definido em razão de mudanças em premissas atuariais e os ajustes pela experiência.

Os benefícios pós-emprego são reconhecidos na demonstração do resultado da seguinte forma:

- Custo do serviço corrente: aumento do compromisso do plano (obrigações atuariais) resultante do serviço prestado pelo empregado no período, ou seja, em função da "aquisição" do direito pelo tempo da prestação do serviço por mais um período.

- Custo de juros sobre a obrigação atuarial: definido como o aumento, durante o período, no valor presente das obrigações como resultado do transcurso do tempo.

Ajustes de Avaliação Patrimonial no Patrimônio Líquido: compreendem ganhos e perdas atuariais, retorno sobre os ativos do plano excluindo valores considerados nos juros líquidos do benefício definido e qualquer mudança no efeito do teto de ativo excluindo os valores considerados nos juros líquidos de benefício definido.

Banco Regional de Desenvolvimento do Extremo Sul - BRDE
Conglomerado Prudencial
Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras consolidadas
em 31 de dezembro de 2014
Em milhares de reais

(k) Caixa e equivalentes de caixa

Compreendem os saldos de “Disponibilidades” (caixa e bancos) e as “Aplicações Interfinanceiras de Liquidez”, que são os investimentos de curto prazo e alta liquidez, podendo ser imediatamente convertidos em caixa (operações compromissadas). Esses papéis possuem prazo de resgate de até 90 dias a contar da data de aquisição do respectivo título, estão demonstrados ao custo, acrescidos dos rendimentos auferidos até a data de encerramento do exercício e estão sujeitos a um insignificante risco de mudança de valor.

4 Aplicações interfinanceiras de liquidez, Títulos e valores mobiliários e Instrumentos financeiros derivativos

(a) Composição de aplicações interfinanceiras de liquidez

O montante de R\$ 552.887, registrado em “Aplicações Interfinanceiras de Liquidez” refere-se a compra de títulos com compromisso de revenda lastreados em Notas do Tesouro Nacional - NTN's com vencimento em 02/01/2015, são classificados na categoria de títulos para negociação e tem como finalidade atender necessidades de caixa de curto prazo.

(b) Composição de títulos e valores mobiliários e instrumentos financeiros derivativos

	<u>2014</u>
Cotas de Fundos de Investimento	147.237
Letras Financeiras do Tesouro	422.469
Notas do Tesouro Nacional - B	174.575
Letras do Tesouro Nacional	323.175
Letras Financeiras de instituições privadas	372.116
Ações de companhias abertas	<u>9.201</u>
Total	1.448.773
Realizável a longo prazo	<u>149.875</u>
Ativo circulante	<u>1.298.898</u>

A composição dos títulos e valores mobiliários, classificados de acordo com a intenção de negociação a critério da administração é a seguinte:

**Banco Regional de Desenvolvimento do Extremo Sul - BRDE
Conglomerado Prudencial**

**Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras consolidadas
em 31 de dezembro de 2014**

Em milhares de reais

	<u>Para negociação</u>	<u>Disponíveis para venda</u>	<u>Mantidos até o vencimento</u>	<u>Total</u>
Cotas de Fundos de Investimento		147.237		147.237
Letras Financeiras do Tesouro	422.469			422.469
Notas do Tesouro Nacional - B	174.575			174.575
Letras do Tesouro Nacional	323.175			323.175
Letras Financeiras de instit. privadas	20.500		351.616	372.116
Ações de companhias abertas		9.201		9.201
Total	940.719	156.438	351.616	1.448.773
Realizável a longo prazo		9.201	140.674	149.875
Ativo circulante	940.719	147.237	210.942	1.298.898

- i. Os títulos públicos federais classificados como “Ativos financeiros para negociação” são mensurados pelo custo de aquisição e ajustados diariamente ao valor de mercado com base nas cotações divulgadas pela Associação Brasileira das Entidades dos Mercados Financeiro e de Capitais – ANBIMA. Os contratos futuros - “Derivativos” são precificados pela BM&FBOVESPA S/A diariamente;
- ii. Os títulos classificados como “Ativos financeiros disponíveis para venda” são mensurados pelo custo de aquisição, atualizados com base nas condições intrínsecas do papel e ajustados diariamente ao valor de mercado, sendo as cotas de fundo de investimento disponibilizadas pelo gestor do fundo e as ações pela cotação da BM&FBOVESPA S/A;
- iii. Os títulos classificados na categoria “Ativos financeiros mantidos até o vencimento” são registrados pelo custo de aquisição acrescidos dos rendimentos auferidos em base “pro rata dia”, de acordo com as correspondentes taxas de juros efetivas.

O valor de mercado dos ativos mantidos até o vencimento em 31 de dezembro é de R\$ 351.743.

Encontram-se registrados em contas de compensação R\$ 253.235 em contratos de operações realizadas no mercado futuro de derivativos da BM&FBOVESPA S/A. Em 31 de dezembro o Banco possui ativos restritos no montante de R\$ 9.806 dados como garantia dessas operações.

O valor de custo das cotas de Fundo de Investimento está ajustado pelo seu valor patrimonial na data do balanço, que corresponde ao seu valor de mercado.

O custo de aquisição e o valor de mercado em 31 de dezembro dos títulos de renda variável, eram os seguintes:

Banco Regional de Desenvolvimento do Extremo Sul - BRDE
Conglomerado Prudencial

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras consolidadas
em 31 de dezembro de 2014

Em milhares de reais

	<u>Valor de custo</u>	<u>Valor de mercado</u>
Ações de companhias abertas	6.068	9.201
	<u>6.068</u>	<u>9.201</u>

Os efeitos decorrentes da avaliação da carteira de ações a valor de mercado foram levados à conta específica do patrimônio líquido, deduzidos dos efeitos tributários. A valorização de R\$ 3.133 entre o valor de custo e o valor de mercado, foi registrada no patrimônio líquido no montante de R\$ 1.880, após o registro de R\$ 1.253 em “Créditos e Obrigações Tributárias Diferidas” conforme demonstrado na Nota 6 (a).

Os títulos públicos federais representativos das operações compromissadas e os disponíveis são custodiados no Sistema Especial de Liquidação e Custódia – SELIC. Os títulos públicos federais vinculados como garantia de operações realizadas no mercado de instrumentos financeiros derivativos são custodiados na BM&FBOVESPA S/A. Os títulos privados são custodiados na CETIP S/A – Balcão Organizado de Ativos e Derivativos. Os contratos de futuros são custodiados na BM&FBOVESPA S/A.

Banco Regional de Desenvolvimento do Extremo Sul - BRDE
Conglomerado Prudencial

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras consolidadas em 31 de dezembro de 2014

Em milhares de reais

5 Carteira de créditos (operações de crédito e devedores por compra de valores e bens)

(a) Composição da carteira de créditos por tipo de operação

	<u>2014</u>
Empréstimos e títulos descontados	<u>170.192</u>
Financiamentos	<u>4.690.951</u>
Financiamentos rurais e agroindustriais	<u>6.301.791</u>
RECOOP – Programa de Revitalização de Cooperativas de Produção Agropecuária	6.367
PESA – Programa Especial de Saneamento de Ativos	428.386
PRONAF – Programa Nacional de Fortalecimento da Agricultura Familiar	1.099.469
Securitização – Alongamento de Dívidas de Crédito Rural (Lei nº. 9.138/95)	10.020
BNDES – Programas Agrícolas	3.272.587
FINAME – Programas Agrícolas	190.763
Outros financiamentos rurais e agroindustriais	1.294.199
Total de operações de crédito	<u>11.162.934</u>
Outros créditos - Diversos (Nota 6 e 15 (g))	<u>6.612</u>
Total da carteira de créditos	11.169.546
Provisão para carteira de crédito	<u>(347.460)</u>
Operações de crédito	(347.381)
Outros créditos - Diversos	<u>(79)</u>
Total da carteira de créditos líquida de provisões	10.822.086
Realizável a longo prazo	<u>9.047.889</u>
Ativo circulante	<u>1.774.197</u>

Os empréstimos e financiamentos concedidos decorrem principalmente de repasses provenientes do sistema BNDES-FINAME, conforme mencionado na Nota 7, além de outros órgãos governamentais e recursos próprios do BRDE.

Banco Regional de Desenvolvimento do Extremo Sul - BRDE
Conglomerado Prudencial
Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras consolidadas
em 31 de dezembro de 2014
Em milhares de reais

(b) **Concentração do total da carteira de créditos por setor de atividade**

	<u>2014</u>
Agropecuária	<u>3.979.678</u>
Indústria	<u>3.347.294</u>
Borracha e plástico	119.959
Combustível	9.015
Couros e calçados	50.029
Extrativa mineral	19.099
Madeira	81.407
Material de transporte	234.863
Material elétrico e comunicações	55.245
Metalúrgica/mecânica	368.589
Mobiliário	84.484
Papel e celulose	137.022
Produtos alimentícios e bebidas	1.897.336
Produtos de minerais não metálicos	67.813
Química	74.394
Têxtil e vestuário	109.496
Outras	38.543
Infraestrutura	<u>1.704.071</u>
Construção civil	48.771
Eletricidade, gás e água	857.944
Transporte e armazenagem	797.356
Comércio e Serviços	<u>2.131.891</u>
Comércio	1.655.854
Educação	31.392
Saúde	93.235
Outros serviços	351.410
Total de operações de crédito	<u>11.162.934</u>
Outros Créditos - Diversos (Nota 6 e 15 (g))	<u>6.612</u>
	<u><u>11.169.546</u></u>

Banco Regional de Desenvolvimento do Extremo Sul - BRDE
Conglomerado Prudencial
 Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras consolidadas
 em 31 de dezembro de 2014
 Em milhares de reais

(c) **Composição da carteira de créditos e correspondente provisão para perdas**

	<u>Provisão da carteira de créditos</u>				
	<u>Carteira</u>				<u>2014</u>
	<u>2014</u>	<u>Resolução 2.682/99</u>	<u>Provisão adicional</u>	<u>Total</u>	
AA	5.178.036				
A	4.979.350	24.897	2.231	27.128	
B	370.822	3.708	149	3.857	
C	193.179	5.795	41	5.836	
D	110.948	11.095	5.547	16.642	
E	50.806	15.242	5.081	20.323	
F	17.690	8.845	2.654	11.499	
G	130.797	91.558	32.699	124.257	
H	137.918	137.918		137.918	
Total da carteira de créditos	<u>11.169.546</u>	<u>299.058</u>	<u>48.402</u>	<u>347.460</u>	

A provisão adicional corresponde ao valor excedente ao mínimo requerido com base na Resolução nº. 2.682/99, e foi constituída dentro de critérios prudenciais estabelecidos pela administração, em conformidade com a boa prática bancária, no sentido de permitir a absorção de perdas oriundas de circunstanciais aumentos de inadimplência por eventual reversão/mudança do ciclo econômico de setores em que o Banco opera.

Banco Regional de Desenvolvimento do Extremo Sul - BRDE
Conglomerado Prudencial
Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras consolidadas
em 31 de dezembro de 2014
Em milhares de reais

(d) Composição da carteira de créditos por faixa de vencimento das operações

(d.1) Operações vencidas

	2014							
	Parcelas a vencer							
	Parcelas Vencidas	1 a 30 dias	31 a 60 dias	61 a 90 dias	91 a 180 dias	181 a 365 dias	Mais de 365 dias	Total
Empréstimos e títulos descontados	499	509	455	455	1.324	2.510	4.128	9.880
Setor privado	499	509	455	455	1.324	2.510	4.128	9.880
Financiamentos	35.692	3.044	3.255	2.871	9.343	17.930	180.700	252.835
Setor privado	35.692	3.044	3.255	2.871	9.343	17.930	180.700	252.835
Financiamentos rurais e agroindustriais	11.222	1.083	439	558	4.234	11.001	60.937	89.474
Outros Créditos - Diversos	212	22	18	18	53	106	729	1.158
Em 31 de dezembro de 2014	<u>47.625</u>	<u>4.658</u>	<u>4.167</u>	<u>3.902</u>	<u>14.954</u>	<u>31.547</u>	<u>246.494</u>	<u>353.347</u>

Banco Regional de Desenvolvimento do Extremo Sul - BRDE
Conglomerado Prudencial
Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras consolidadas
em 31 de dezembro de 2014
Em milhares de reais

(d.2) Operações vincendas

	2014							
	Parcelas a vencer							
	Parcelas Vencidas	1 a 30 dias	31 a 60 dias	61 a 90 dias	91 a 180 dias	181 a 365 dias	Mais de 365 dias	Total
Empréstimos e títulos descontados		8.418	7.313	7.494	22.583	43.034	71.470	160.312
Setor privado		8.418	7.313	7.494	22.583	43.034	71.470	160.312
Financiamentos		61.045	55.840	52.185	169.150	346.943	3.752.953	4.438.116
Setor público		1.508	1.315	1.328	3.830	6.834	29.001	43.816
Setor privado		59.537	54.525	50.857	165.320	340.109	3.723.952	4.394.300
Financiamentos rurais e agroindustriais		157.316	42.374	51.969	269.850	452.823	5.237.985	6.212.317
Outros Créditos - Diversos		109	90	75	225	449	4.506	5.454
Em 31 de dezembro de 2014		<u>226.888</u>	<u>105.617</u>	<u>111.723</u>	<u>461.808</u>	<u>843.249</u>	<u>9.066.914</u>	<u>10.816.199</u>

Banco Regional de Desenvolvimento do Extremo Sul - BRDE
Conglomerado Prudencial
Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras consolidadas
em 31 de dezembro de 2014
Em milhares de reais

(d.3) Total geral

	2014							
	Parcelas a vencer							
	Parcelas Vencidas	1 a 30 dias	31 a 60 dias	61 a 90 dias	91 a 180 dias	181 a 365 dias	Mais de 365 dias	Total
Empréstimos e títulos descontados	499	8.927	7.768	7.949	23.907	45.544	75.598	170.192
Setor privado	499	8.927	7.768	7.949	23.907	45.544	75.598	170.192
Financiamentos	35.692	64.089	59.095	55.056	178.493	364.873	3.933.653	4.690.951
Setor público		1.508	1.315	1.328	3.830	6.834	29.001	43.816
Setor privado	35.692	62.581	57.780	53.728	174.663	358.039	3.904.652	4.647.135
Financiamentos rurais e agroindustriais	11.222	158.399	42.813	52.527	274.084	463.824	5.298.922	6.301.791
Outros Créditos - Diversos (Nota 6 e 15 (g))	212	131	108	93	278	555	5.235	6.612
Em 31 de dezembro de 2014	<u>47.625</u>	<u>231.546</u>	<u>109.784</u>	<u>115.625</u>	<u>476.762</u>	<u>874.796</u>	<u>9.313.408</u>	<u>11.169.546</u>

Banco Regional de Desenvolvimento do Extremo Sul - BRDE
Conglomerado Prudencial
Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras consolidadas
em 31 de dezembro de 2014
Em milhares de reais

(e) **Movimentação da provisão da carteira de créditos**

	<u>2014</u>
Saldo inicial	306.415
Constituição	142.312
Reversão	(32.375)
Transferências para compensação	<u>(68.892)</u>
Saldo final	<u><u>347.460</u></u>

As recuperações de operações de crédito anteriormente baixadas como prejuízo foram reconhecidas como receitas de recuperação de créditos no grupo de "Receitas da Intermediação Financeira - Operações de Crédito" e totalizam R\$ 149.374 no exercício findo em 31 de dezembro. Quando de sua ativação, essa operação deve ficar no "rating H" conforme determina a Resolução nº. 2.682/99 até que ocorra uma amortização significativa ou algum fato relevante que justifique uma melhora no nível de risco.

No decorrer do exercício o BRDE firmou contratos de renegociação de dívidas no montante de R\$ 243.648.

6 Outros créditos - diversos

	<u>2014</u>
Imposto de renda e contribuição social diferidos (a)	233.685
Devedores por depósitos em garantia (b)	157.666
Devedores por compra de valores e bens (Nota 5 (a) e (b))	6.435
Pagamentos a ressarcir (c)	26.442
Adiantamentos e antecipações salariais	5.140
Pendências a regularizar	32
Outros	<u>376</u>
Total	429.776
Realizável a longo prazo	<u>341.153</u>
Ativo circulante	<u><u>88.623</u></u>

- (a) A Instituição constitui crédito tributário sobre as adições temporárias que serão futuramente dedutíveis nas bases de cálculo do imposto de renda e contribuição social. Também é constituída obrigação tributária diferida sobre exclusões temporárias, contabilizada em "Outras Obrigações - Fiscais e Previdenciárias".

Banco Regional de Desenvolvimento do Extremo Sul - BRDE
Conglomerado Prudencial

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras consolidadas
em 31 de dezembro de 2014

Em milhares de reais

Abaixo demonstramos as movimentações dos créditos e obrigações tributárias diferidas realizadas no exercício de 2014:

Créditos tributários diferidos

	<u>2013</u>	<u>Constituição</u>	<u>Realização</u>	<u>2014</u>
Passivos contingentes	27.549	3.197	(339)	30.407
Provisão para riscos fiscais	22.915	759	(306)	23.368
Provisão para perdas com operações de crédito	120.780	87.078	(70.217)	137.641
Créditos baixados para prejuízo temporariamente indedutíveis	37.769	29.790	(46.878)	20.681
Provisão para assistência médica – Inativos	11.508	6.812	(1.634)	16.686
Licença prêmio em aquisição	1.264	428	(247)	1.445
Participação nos lucros e resultados		3.582	(3.582)	
Ajuste ao valor de mercado de TVM	393	1.642	(203)	1.832
Insuficiência de depreciação	1.378			1.378
Provisão para perdas com outros créditos	805	136	(909)	32
Provisão para desvalorização de outros valores e bens	109	1.638	(1.532)	215
Total	<u>224.470</u>	<u>135.062</u>	<u>(125.847)</u>	<u>233.685</u>

Os créditos tributários sobre adições temporárias são realizados quando do pagamento, utilização ou reversão das provisões relacionadas e quando do ajuste ou alienação dos títulos e valores mobiliários.

Obrigações tributárias diferidas

	<u>2013</u>	<u>Constituição</u>	<u>Realização</u>	<u>2014</u>
Ajuste ao valor de mercado de TVM	3.269	160	(344)	3.085
Renegociações REFIS/RECOOP	2.761	101	(278)	2.584
Renegociações Rural/PF Lei nº. 9.430/96	656	313	(313)	656
Atualização de depósitos judiciais	17.707	3.916		21.623
Renegociações tributadas por caixa Lei nº. 9.430/96	17.083	2.178	(604)	18.657
Total	<u>41.476</u>	<u>6.668</u>	<u>(1.539)</u>	<u>46.605</u>

As obrigações tributárias são realizadas conforme o efetivo recebimento das parcelas renegociadas com mutuários optantes pelo REFIS e pelo RECOOP, nos moldes da Lei nº. 9.964/00 ou quando do recebimento dos créditos recuperados que se enquadrem nas hipóteses previstas no artigo 12 da Lei nº. 9.430/96. São realizadas também, quando da efetivação da receita de atualização de depósito judicial pela solução da lide em questão e, ainda, quando do ajuste ou alienação dos títulos e valores mobiliários.

**Banco Regional de Desenvolvimento do Extremo Sul - BRDE
Conglomerado Prudencial**

**Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras consolidadas
em 31 de dezembro de 2014**

Em milhares de reais

A movimentação líquida dos valores de imposto de renda e contribuição social diferidos, ocorrida no exercício, foi de R\$ 2.554 e R\$ 1.532, respectivamente. O reflexo dessa movimentação foi contabilizado no resultado do exercício e, nos casos de ajuste ao valor de mercado dos títulos e valores mobiliários ou de ganhos e perdas sobre provisões atuariais, na respectiva conta do patrimônio líquido.

Os créditos e as obrigações tributárias foram classificados conforme previsão de realização, sendo os créditos no ativo circulante no montante de R\$ 57.101 e no realizável a longo prazo R\$ 176.584; e as obrigações no passivo circulante no montante de R\$ 2.379 e no exigível a longo prazo R\$ 44.226.

O montante dos créditos tributários cuja expectativa de realização está prevista para um período superior a 10 anos, não reconhecidos no balanço em 31 de dezembro, é de R\$ 17.408.

A seguir apresenta-se a expectativa de realização dos créditos e obrigações totais:

Créditos tributários

	1º ano	2º ano	3º ano	4º ano	5º ano	Do 6º ao 10º ano	Após 10º ano	Total
Passivos contingentes	8.601	2.659	19.147					30.407
Provisão para riscos fiscais		5.232	18.136					23.368
Provisão para perdas com operações de crédito	32.847	17.448	17.281	17.676	17.246	35.143	1.312	138.953
Créditos baixados para prejuízo temporariamente indedutíveis	13.413	7.268						20.681
Provisão para assistência médica - Inativos	1.912	1.866	1.812	1.758	1.703	7.635	15.781	32.467
Licença prêmio em aquisição	289	289	289	289	289			1.445
Ajuste ao valor de mercado de TVM		1.832						1.832
Insuficiência de depreciação					1.378			1.378
Provisão para perdas com outros créditos	28	1	1	1	1			32
Provisão para desvalorização de outros valores e bens	11	143	61				191	406
Provisão para perdas em participações societárias							124	124
Total	57.101	36.738	56.727	19.724	20.617	42.778	17.408	251.093

**Banco Regional de Desenvolvimento do Extremo Sul - BRDE
Conglomerado Prudencial**

**Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras consolidadas
em 31 de dezembro de 2014**

Em milhares de reais

Obrigações tributárias

	<u>1º ano</u>	<u>2º ano</u>	<u>3º ano</u>	<u>4º ano</u>	<u>5º ano</u>	<u>Do 6º ao 10º ano</u>	<u>Após 10º ano</u>	<u>Total</u>
Ajuste ao valor de mercado de TVM				3.085				3.085
Renegociações REFIS/RECOOP	508	409	177	89		1.401		2.584
Renegociações Lei nº. 9.430/96	208	53	52	53	53	237		656
Atualização de depósitos judiciais		3.547	18.076					21.623
Renegociações tributadas por caixa Lei nº. 9.430/96	<u>1.663</u>	<u>2.560</u>	<u>2.581</u>	<u>2.698</u>	<u>2.767</u>	<u>6.388</u>		<u>18.657</u>
Total	<u>2.379</u>	<u>6.569</u>	<u>20.886</u>	<u>5.925</u>	<u>2.820</u>	<u>8.026</u>		<u>46.605</u>

O valor presente dos créditos tributários contabilizados, calculados considerando-se a taxa de captação praticada pelo BRDE, totaliza R\$ 214.255 e o valor presente das obrigações tributárias contabilizadas é de R\$ 41.004.

- (b) Em agosto de 2011 o BRDE realizou depósito em favor da Receita Federal do Brasil - RFB, registrando em seu ativo um depósito judicial de R\$ 53.011 atualizado para R\$ 68.977 em 31 de dezembro, para suportar ação fiscal atinente à CSLL, no que se refere à dedução na base de cálculo da CSLL do saldo devedor de correção monetária complementar, previsto na Lei nº. 8.200/91 (Nota 8 (a)).
- (c) Do montante registrado em "Pagamentos a Ressarcir", R\$ 24.569 referem-se a bônus concedidos em operações do PESA a serem recebidos da Secretaria do Tesouro Nacional - STN.

7 Obrigações por repasses no país – Instituições oficiais

Correspondem a recursos originários de programas oficiais, os quais são repassados a mutuários finais. Essas obrigações têm vencimentos mensais até o ano 2034, estando sujeitas, na sua maior parte, a encargos financeiros prefixados, sendo repassados aos clientes nos mesmos prazos e taxas, acrescidos de "del-credere".

Banco Regional de Desenvolvimento do Extremo Sul - BRDE
Conglomerado Prudencial

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras consolidadas
em 31 de dezembro de 2014

Em milhares de reais

Vencimento	2014
Sem vencimento	57.545
Até 3 meses	420.964
De 3 a 12 meses	1.264.921
De 1 a 3 anos	2.976.757
De 3 a 5 anos	2.370.276
De 5 a 15 anos	3.575.841
Acima de 15 anos	<u>40.219</u>
Total	10.706.523
Exigível a longo prazo	<u>8.963.093</u>
Passivo circulante	<u><u>1.743.430</u></u>

8 Outras obrigações – fiscais e previdenciárias

	2014
Provisão para impostos e contribuições diferidos (Nota 6 (a))	46.605
Provisão para riscos fiscais e previdenciários ((a) e (b))	71.459
Provisão para impostos e contribuições sobre lucros	109.920
Impostos e contribuições a recolher	<u>8.115</u>
Total	236.099
Exigível a longo prazo	<u>115.685</u>
Passivo circulante	<u><u>120.414</u></u>

O Banco possui provisões para riscos fiscais e previdenciários registradas nessa rubrica e cujo montante está assim composto:

	2013	Constituição	Realização	2014
Fiscais (CSLL/PAT) (a)	55.923	2.455		58.378
Previdenciárias (INSS) (b)	<u>13.525</u>	<u>322</u>	<u>(766)</u>	<u>13.081</u>
Total	<u>69.448</u>	<u>2.777</u>	<u>(766)</u>	<u>71.459</u>

Banco Regional de Desenvolvimento do Extremo Sul - BRDE
Conglomerado Prudencial

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras consolidadas em 31 de dezembro de 2014

Em milhares de reais

(a) As provisões fiscais são referentes aos seguintes fatos:

- i. CSLL – R\$ 57.416: processo envolvendo ação fiscal atinente à CSLL, no que se refere à dedução na base de cálculo da CSLL do saldo devedor de correção monetária complementar, previsto na Lei nº. 8.200/91. Em 29/11/1994, o BRDE foi cientificado pela União Federal da alteração de entendimento tributário de que não mais o considerava uma autarquia a partir daquela data. O valor provisionado refere-se à parcela apurada no período anterior à 29/11/1994 que, em junho de 2012, passou a ser considerada como de perda provável pelos assessores jurídicos do Banco. Em agosto de 2011 o BRDE realizou depósito integral em favor da RFB, quitando a parcela de CSLL apurada a partir da data de 29/11/1994 que já havia sido anteriormente provisionada, bem como, registrando em seu ativo um depósito judicial equivalente à parcela em discussão; e
- ii. INCENTIVO FISCAL - PAT – R\$ 962: refere-se à ação judicial fiscal atinente ao IRPJ, visando o direito de deduzir incentivo fiscal do Programa de Alimentação do Trabalhador - PAT, sem limitação de valor por refeição previsto pela RFB, mas com base no valor efetivamente dispendido, bem como restituir valores recolhidos a maior de 2008 a 2012. O valor provisionado refere-se à parcela de IRPJ apurada a maior em 2013, adotando-se o critério da RFB. O BRDE vem efetuando depósito judicial da parcela em discussão.

(b) A provisão previdenciária é referente ao seguinte fato:

INSS – R\$ 13.081: contribuições previdenciárias sobre verbas pagas por ocasião do Acordo Trabalhista de 1992, entendidas pela Justiça Trabalhista como de caráter indenizatório, já depositados em juízo. No 1º semestre foi extinto processo de R\$ 766 referente a honorários sucumbenciais em favor do INSS decorrente de ação fiscal já quitada por pagamento.

9 Outras obrigações – diversas

	<u>2014</u>
Provisão para riscos trabalhistas e cíveis (Nota 10)	76.017
Provisão para férias, licença-prêmio e encargos sociais	30.298
Valores de mutuários a regularizar (a)	13.524
Pagamentos a processar	1.690
Salários e benefícios a pagar	11.608
Pendências a regularizar	4.485
Provisão para assistência médica – Inativos (Nota 13 (b))	81.167
Obrigações por aquisição de bens e direitos (Nota 14 (b))	10.183
Outras	<u>7.568</u>
Total	236.540
Exigível a longo prazo	<u>182.805</u>
Passivo circulante	<u>53.735</u>

Banco Regional de Desenvolvimento do Extremo Sul - BRDE Conglomerado Prudencial

**Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras consolidadas
em 31 de dezembro de 2014**

Em milhares de reais

- (a) O montante de R\$ 13.524, registrado em “Valores de Mutuários a Regularizar”, refere-se, principalmente, a valores recebidos em adiantamento de renegociações de crédito, pendentes de formalização, e de substituição de garantias contratadas.

10 Provisão para riscos trabalhistas e cíveis

O montante dos riscos para os quais o BRDE constitui provisão está assim composto:

	<u>2013</u>	<u>Constituição</u>	<u>Realização</u>	<u>2014</u>
Trabalhistas (a)	22.633	4.719	(848)	26.504
Cíveis (Honorários/Indenização) (b)	46.240	3.273		49.513
Total	<u>68.873</u>	<u>7.992</u>	<u>(848)</u>	<u>76.017</u>

- (a) O Banco possuía, em 31 de dezembro, provisão para ações trabalhistas no valor de R\$ 26.504. Adicionalmente, existem ações trabalhistas consideradas como de perda possível pelos assessores jurídicos do Banco no montante de R\$ 119.210 que correspondem em grande parte a causas coletivas de equiparação entre os Planos de Cargos e Salários do BRDE. Tais ações não se encontram provisionadas conforme Nota 3 (i).

- (b) As provisões cíveis são referentes aos seguintes fatos:

- i. R\$ 46.740 refere-se a honorários de sucumbência. Sobre este valor, o BRDE efetuou depósito judicial de mesmo montante; e
- ii. R\$ 2.773 refere-se a processo movido por mutuário pleiteando indenização. Também esse processo está suportado por depósito judicial de mesmo montante.

11 Patrimônio líquido

O capital social, subscrito e integralizado, está dividido em parcelas iguais entre os Estados do Rio Grande do Sul, Santa Catarina e Paraná. Estas parcelas são integralizadas mediante incorporação de eventuais contribuições financeiras e dos resultados gerados em cada Estado participante, que são apurados e controlados separadamente.

O BRDE, em atendimento à Resolução nº. 3.605/08 do Conselho Monetário Nacional destinou, no exercício findo em 31 de dezembro, os lucros acumulados do exercício corrente para a formação de uma Reserva de Capital - Fundo Regimental. O fundo tem por finalidade receber os lucros que futuramente irão incorporar ao capital social. A incorporação deste fundo ao capital depende da capacidade dos Estados participarem proporcionalmente com os

Banco Regional de Desenvolvimento do Extremo Sul - BRDE Conglomerado Prudencial

**Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras consolidadas
em 31 de dezembro de 2014**

Em milhares de reais

recursos retidos no Fundo, de modo a manter-se igualitária a participação de cada Estado no capital social.

No transcorrer do primeiro semestre de 2014 o BACEN homologou o processo de capitalização do Banco onde o capital subscrito do BRDE passou de R\$ 85.303 para R\$ 685.303, sendo R\$ 200.000 através de reservas e R\$ 400.000 pela entrada de novos recursos tendo o BRDE recebido R\$ 200.000 em 2013 e R\$ 200.000 em 2014.

12 Imposto de renda e contribuição social

Conciliação do resultado de IRPJ e CSLL do período:

	Segundo semestre 2014	Exercício findo em 31 de dezembro 2014
Resultado do semestre/exercício, antes da tributação	<u>143.559</u>	<u>352.305</u>
Provisão para IRPJ (25%) e CSLL (15%)	(57.424)	(140.922)
Adições e exclusões		
Provisão para passivos contingentes	(1.597)	(2.858)
Provisão para riscos fiscais	(395)	(804)
Provisão para operações de crédito	(29.228)	(17.191)
Créditos baixados como prejuízo	16.903	17.088
Provisão para participação nos lucros	3.582	
Provisão para assistência médica	(839)	(1.554)
Atualização de depósitos judiciais	2.042	3.915
Recuperações de crédito de optantes do REFIS e da Lei nº. 9.430/96	1.976	1.397
Outros, líquidos	(2.032)	(1.444)
Incentivos fiscais	<u>3.624</u>	<u>3.715</u>
IRPJ e CSLL correntes	(63.388)	(138.658)
IRPJ e CSLL diferidos ativos (Nota 6 (a))	11.372	3.564
IRPJ e CSLL diferidos passivos (Nota 6 (a))	<u>(4.017)</u>	<u>(5.312)</u>
IRPJ e CSLL registrados no resultado	<u>(56.033)</u>	<u>(140.406)</u>

Banco Regional de Desenvolvimento do Extremo Sul - BRDE
Conglomerado Prudencial

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras consolidadas em 31 de dezembro de 2014

Em milhares de reais

13 Benefícios Pós-Emprego

Em conformidade com a Deliberação nº. 695 da Comissão de Valores Mobiliários - CVM, as informações referentes aos planos de benefícios a empregados, patrocinados pelo BRDE, são as seguintes:

(a) Plano de aposentadoria complementar em entidade fechada

O BRDE é patrocinador da Fundação BRDE de Previdência Complementar – ISBRE, entidade fechada de previdência complementar criada com o objetivo de oferecer, aos seus participantes, benefícios suplementares àqueles da Previdência Oficial, em especial suplementação de aposentadoria e pensão. O ISBRE, por sua vez, é gestor de dois Planos Previdenciários: o Plano de Benefícios I, estruturado na modalidade de Benefício Definido, ao qual está vedado o ingresso de novos participantes, e cujo regime atuarial de determinação do custo e das contribuições é o de capitalização ortodoxa, avaliado por atuário independente; e o Plano de Benefícios II, implementado no primeiro semestre de 2002, estruturado na modalidade de Contribuição Variável, no qual os benefícios programados de renda vitalícia são determinados a partir do montante capitalizado das contribuições de igual monta do BRDE e dos participantes.

O BRDE realizou, em dezembro de 2014, os cálculos atuariais adequados aos novos critérios definidos pela Deliberação nº. 695 da CVM.

Abaixo é demonstrado o cálculo das obrigações do BRDE relativo ao Plano de Benefícios I:

	<u>Dez/2014</u>
Valor presente das obrigações atuariais	617.969
Valor justo dos ativos do plano	<u>(687.238)</u>
Valor presente das obrigações (inferior)/em excesso ao valor justo dos ativos	<u>(69.269)</u>
Passivo/(Ativo) atuarial líquido	<u>(69.269)</u>

Conforme previsão contida no item 65 da Deliberação nº. 695 da CVM, o BRDE não registrou seu ativo atuarial pois não se enquadra nas situações previstas para reconhecimento de ativo atuarial apurado.

A despesa prevista do BRDE para o período de janeiro de 2015 a dezembro de 2015 é a demonstrada no seguinte quadro:

Banco Regional de Desenvolvimento do Extremo Sul - BRDE
Conglomerado Prudencial

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras consolidadas em 31 de dezembro de 2014

Em milhares de reais

	<u>2015</u>
(+) Custo do serviço corrente	924
(+) Custo dos juros	77.450
(-) Rendimento esperado dos ativos	(87.260)
(-) Contribuições dos empregados	<u>(5.779)</u>
(=) Despesa/(Receita) do empregador para 12 meses	(14.665)
(-) Contribuições do empregador	<u>(5.779)</u>
(=) Total da despesa/(receita) adicional a reconhecer	<u><u>(20.444)</u></u>

As principais premissas utilizadas na atual avaliação atuarial são:

Taxa de desconto atuarial – taxa real	6,17% ao ano
Taxa de desconto atuarial – taxa nominal	13,10% ao ano
Taxa de retorno esperado dos ativos – taxa real	6,17% ao ano
Taxa de retorno esperado dos ativos – taxa nominal	13,10% ao ano
Taxa de crescimento salarial futuro	Projetado pelo ISBRE
Taxa de crescimento dos benefícios – taxa nominal	6,53% ao ano
Inflação projetada	6,53% ao ano
Fator de capacidade	98,20%
Tábua de mortalidade geral	AT2000 M suavizada em 10%
Tábua de mortalidade de inválidos	MI-85 M
Tábua de entrada em invalidez	ÁLVARO VINDAS
Tábua de rotatividade	Não aplicado
Entrada em aposentadoria	100% na elegibilidade
Composição familiar	Família Média 75% casados 4 anos de diferença de idade entre os cônjuges

(b) Contribuição paritária

Devido às disposições contidas no parágrafo 3º do art. 202 da Constituição Federal, o BRDE deve contribuição ao ISBRE no mesmo valor das contribuições efetuadas pelos seus colaboradores, mesmo inativos.

(c) Plano de assistência médica

O BRDE oferece aos seus funcionários aposentados, integrantes do Regulamento de Pessoal I, a exemplo dos funcionários ativos, plano de benefícios com ressarcimento parcial de despesas médicas. Foi efetuado, por Atuário Independente, também em dezembro de 2014, o cálculo das obrigações do BRDE relativo a esse benefício pós-emprego, nos critérios da

Banco Regional de Desenvolvimento do Extremo Sul - BRDE
Conglomerado Prudencial

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras consolidadas em 31 de dezembro de 2014

Em milhares de reais

Deliberação nº. 695 da CVM, o qual encontra-se registrado na rubrica “Outras Obrigações – Diversas”, conforme o demonstrativo a seguir:

	<u>Dez/2014</u>
Valor presente reconhecido em resultado	<u>36.427</u>
Ganhos/(Perdas) reconhecidos em ajustes de avaliação patrimonial	<u>44.740</u>
Passivo/(Ativo) atuarial líquido	<u>81.167</u>

Conforme previsão contida no item 57 (d) da Deliberação nº. 695 da CVM, o BRDE reconheceu todos os ganhos e perdas atuariais no Patrimônio Líquido na rubrica “Outros Ajustes de Avaliação Patrimonial” no exercício findo em 31 de dezembro no montante de R\$ (15.645), líquido de efeitos tributários. O saldo final dos ganhos e perdas atuariais registrados no Patrimônio Líquido, já deduzidos os efeitos tributários, ficou em R\$ (35.542).

A despesa prevista do BRDE para o período de janeiro de 2015 a dezembro de 2015 é a demonstrada no seguinte quadro:

	<u>2015</u>
(+) Custo do serviço corrente	1.595
(+) Custo dos juros	<u>10.319</u>
(=) Despesa/(Receita) do empregador para 12 meses	11.914
(-) Contribuições do empregador	<u>(4.980)</u>
(=) Total da despesa/(receita) adicional a reconhecer	<u>6.934</u>

As principais premissas utilizadas na atual avaliação atuarial são:

Taxa de desconto atuarial – taxa real	6,17% ao ano
Taxa de desconto atuarial – taxa nominal	13,10% ao ano
Inflação projetada	6,53% ao ano
Taxa de crescimento dos custos com saúde – taxa nominal	10,02% ao ano
Fator de capacidade	98,20%
Tábua de mortalidade geral	AT2000 M suavizada em 10%
Tábua de mortalidade de inválidos	MI-85 M
Tábua de entrada em invalidez	ÁLVARO VINDAS
Tábua de rotatividade	Não aplicado
Entrada em aposentadoria	100% na elegibilidade
Composição familiar	Família Média 75% casados

Banco Regional de Desenvolvimento do Extremo Sul - BRDE Conglomerado Prudencial

**Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras consolidadas
em 31 de dezembro de 2014**

Em milhares de reais

4 anos de diferença de
idade entre os cônjuges

14 Partes relacionadas

- (a) As despesas com os honorários dos administradores no exercício findo em 31 de dezembro montaram a R\$ 3.814. Os administradores não recebem benefícios pós-emprego ou remuneração baseada em ações.
- (b) No segundo semestre de 2005, o BRDE adquiriu da Fundação BRDE de Previdência Complementar - ISBRE o imóvel onde encontra-se instalada sua agência de Curitiba, no valor de R\$ 8.720. Desse montante, R\$ 8.000 foram financiados para pagamento em 25 anos com encargos de INPC mais juros de 6% a.a.. Em 31 de dezembro, o valor devido é de R\$ 10.183 (Nota 9) e as despesas com encargos no exercício, registradas no resultado do Banco em "Outras Despesas Operacionais", são de R\$ 1.212.
- (c) Conforme legislação em vigor, as instituições financeiras não podem conceder empréstimos ou adiantamentos para Diretores e membros dos conselhos consultivos ou administrativo, fiscais e semelhantes, bem como aos respectivos cônjuges e parentes até o 2º grau e participantes de seu capital.

Em 2009 foi concedido financiamento à pessoa jurídica de um atual diretor do BRDE empossado em julho de 2011, data posterior ao empréstimo. O montante devido é de R\$ 6 e tem vencimento final em janeiro de 2015.

Dessa forma, não foram concedidos pelo Banco empréstimos ou adiantamentos a membros do Conselho de Administração ou da Diretoria Executiva e seus familiares.

15 Outras informações

- (a) Avais e fianças prestados, mediante prestação de contra-garantias pelos beneficiários, montam a R\$ 138.652.
- (b) Em 31 de dezembro, o BRDE mantém registrado no ativo realizável a longo prazo como "Créditos específicos" o montante de R\$ 67.330, relativo a créditos perante a Secretaria do Tesouro Nacional - STN em decorrência da equalização de taxas de juros de operações de crédito rural, repassadas com recursos de instituições oficiais, que deverá ser pago pela STN em conformidade com o cronograma de vencimento da carteira de operações de crédito securitizadas.

Banco Regional de Desenvolvimento do Extremo Sul - BRDE Conglomerado Prudencial

**Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras consolidadas
em 31 de dezembro de 2014**

Em milhares de reais

- (c) O banco mantém seguros sobre seus bens patrimoniais bem como exige seguro sobre os bens oferecidos em garantia nas suas operações de crédito quando da contratação.
- (d) O BRDE encerra o exercício com o patrimônio de referência (PR) no valor de R\$ 2.022.249 e uma exigência de capital para cobrir os riscos de R\$ 1.242.316, decorrente de um ativo ponderado pelo risco (RWA) de R\$ 11.293.780. O Coeficiente de Basileia do BRDE em dezembro, fica em 17,91%, superior ao mínimo exigido para as Instituições Financeiras no Brasil, que é de 11,00%..
- (e) Em maio deste ano, a MP nº. 627 que altera a legislação tributária federal e revoga o Regime Tributário de Transição – RTT foi convertida na Lei nº. 12.973. O BRDE, em conjunto com sua assessoria tributária, constatou que não haverá qualquer impacto para o Banco.
- (f) No final do exercício o BRDE honrou aval concedido à mutuário da carteira de crédito no montante de R\$ 177 tendo sido tal valor devidamente provisionado.
- (g) Encontra-se em tramite a venda de Bens não de Uso Próprio no valor de R\$ 49.302. Essa negociação deverá se encerrar no 1º semestre de 2015 após a análise do Conselho Administrativo de Defesa Econômica - CADE e a devida liquidação financeira.

16 Gerenciamento de Risco e Instrumentos financeiros

O BRDE possui estrutura própria de comitês para o gerenciamento dos seus riscos.

Os principais riscos relacionados aos instrumentos financeiros são risco de crédito, risco de mercado e risco de liquidez, abaixo definidos:

Risco de Crédito: é a possibilidade de ocorrência de perdas para o Banco, associadas ao não cumprimento pela contraparte de empréstimo ou operação financeira, de suas obrigações nos termos pactuados.

O gerenciamento do risco de crédito no BRDE é realizado por meio da classificação dos clientes em níveis de risco, utilizados também nos processos de concessão de crédito, bem como pelo monitoramento dos clientes por uma área específica do Banco.

Risco de Mercado: está diretamente relacionado às flutuações de preços e taxas, ou seja, às oscilações dos mercados de taxas de juros e câmbio dentro e fora do país.

Risco de Liquidez: está relacionado ao descasamento de fluxos financeiros de ativos e passivos, com reflexos sobre a capacidade financeira da instituição, em obter recursos para honrar seus compromissos.

**Banco Regional de Desenvolvimento do Extremo Sul - BRDE
Conglomerado Prudencial**

**Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras consolidadas
em 31 de dezembro de 2014**

Em milhares de reais

A política de risco de mercado e liquidez tem como propósito mitigar possíveis perdas decorrentes das variações de preços de mercado, de moedas e de taxas de juros dos ativos e passivos e de descasamento de fluxos de caixa. Como o BRDE atua basicamente com operações de repasse “casadas” entre a parte ativa e a passiva, esses riscos são reduzidos.

Risco Operacional: O Banco possui estrutura responsável por identificação, avaliação, monitoramento, controle e mitigação dos riscos operacionais da instituição.

Essa estrutura, através de metodologia apropriada, realiza avaliações periódicas nos processos identificando os riscos inerentes, tratando-os de maneira adequada à sua mitigação. O relatório descritivo do gerenciamento do risco operacional encontra-se na sede do Banco.

O BRDE contratou no período operações envolvendo Instrumentos Financeiros Derivativos com o objetivo exclusivo de proteger sua carteira e considerou como aceitável a sua exposição aos riscos mencionados acima.

* * *

Relatório dos auditores independentes sobre as demonstrações financeiras consolidadas do Conglomerado Prudencial

Aos

Diretores e Controladores do

Banco Regional de Desenvolvimento do Extremo Sul - BRDE

Porto Alegre - RS

Examinamos as demonstrações financeiras consolidadas do Conglomerado Prudencial do Banco Regional de Desenvolvimento do Extremo Sul - BRDE (“Banco”), que compreendem o balanço patrimonial consolidado do Conglomerado Prudencial do Banco em 31 de dezembro de 2014 e as respectivas demonstrações consolidadas do resultado, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o semestre e exercício findos naquela data, assim como o resumo das principais práticas contábeis e demais notas explicativas. Essas demonstrações financeiras de propósito especial foram elaboradas de acordo com os procedimentos específicos estabelecidos pela Resolução nº 4.280, de 31 de outubro de 2013, do Conselho Monetário Nacional e regulamentações complementares do Banco Central do Brasil, descritos na nota explicativa nº 2.

Responsabilidade da administração sobre as demonstrações financeiras

A administração do Banco é responsável pela elaboração e adequada apresentação das referidas demonstrações financeiras consolidadas do Conglomerado Prudencial de acordo com a Resolução nº 4.280, do Conselho Monetário Nacional, e regulamentações complementares do Banco Central do Brasil, cujos principais critérios e práticas contábeis estão descritas nas notas explicativas nº 2, assim como pelos controles internos que a administração determinou como necessários para permitir a elaboração das referidas demonstrações financeiras consolidadas do Conglomerado Prudencial livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro.

Responsabilidade dos auditores independentes

Nossa responsabilidade é a de expressar uma opinião sobre as referidas demonstrações financeiras consolidadas do Conglomerado Prudencial, preparadas pela administração do Banco, de acordo com os requisitos da Resolução n.º 4.280, do Conselho Monetário Nacional, e regulamentações complementares do Banco Central do Brasil, com base em nossa auditoria, conduzida de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria, levando em consideração a NBC TA 800 (Considerações Especiais – Auditorias de Demonstrações Contábeis Elaboradas de Acordo com Estruturas Conceituais de Contabilidade para Propósitos Especiais). Essas normas requerem o cumprimento de exigências éticas pelos auditores e que a auditoria seja planejada e executada com o objetivo de obter segurança razoável de que as demonstrações financeiras estão livres de distorção relevante.

Uma auditoria envolve a execução de procedimentos selecionados para obtenção de evidência a respeito dos valores e divulgações apresentados nas demonstrações financeiras. Os procedimentos selecionados dependem do julgamento do auditor, incluindo a avaliação dos riscos de distorção relevante nas demonstrações financeiras consolidadas do Conglomerado Prudencial, independentemente se causada por fraude ou erro. Nessa avaliação de riscos, o auditor considera os controles internos relevantes para a elaboração e adequada apresentação das demonstrações financeiras consolidadas para planejar os procedimentos de auditoria que são apropriados nas circunstâncias, mas não para fins de expressar uma opinião sobre a eficácia desses controles internos do Banco. Uma auditoria inclui, também, a avaliação da adequação das práticas contábeis utilizadas e a razoabilidade das estimativas contábeis feitas pela Administração, bem como a avaliação da apresentação das demonstrações financeiras consolidadas tomadas em conjunto.

Acreditamos que a evidência de auditoria obtida é suficiente e apropriada para fundamentar nossa opinião.

Opinião

Em nossa opinião, as demonstrações financeiras consolidadas do Conglomerado Prudencial, acima referidas, apresentam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira consolidada do Banco Regional de Desenvolvimento do Extremo Sul - BRDE em 31 de dezembro de 2014, o desempenho consolidado de suas operações e os seus fluxos de caixa consolidado para o semestre e exercício findos naquela data, de acordo com as disposições para elaboração de demonstrações financeiras do Conglomerado Prudencial previstas na Resolução n.º 4.280, do Conselho Monetário Nacional, e regulamentações complementares do Banco Central do Brasil, para elaboração dessas demonstrações contábeis consolidadas de propósito especial, conforme descrito na nota explicativa n.º 2 às referidas demonstrações.

Ênfase

Base de elaboração das demonstrações financeiras consolidadas do Conglomerado Prudencial

Sem modificar nossa opinião, chamamos a atenção para a nota explicativa n.º 2 às referidas demonstrações financeiras, que divulgam:

- (a) As demonstrações financeiras consolidadas do Conglomerado Prudencial foram elaboradas pela administração da instituição para cumprir os requisitos da Resolução n.º 4.280, do Conselho Monetário Nacional, e regulamentações complementares do Banco Central do Brasil. Consequentemente, o nosso relatório sobre essas demonstrações financeiras consolidadas foi elaborado, exclusivamente, para cumprimento desses requisitos específicos e, dessa forma, pode não ser adequado para outros fins.
- (b) Por ser a primeira apresentação das demonstrações financeiras consolidadas do Conglomerado Prudencial, a administração do Banco optou pela faculdade prevista no § 2º do art. 10, da Circular n.º 3.701, de 13 de março de 2014, do Banco Central do Brasil, e não estão sendo apresentadas, de forma comparativa, as demonstrações referentes às datas bases anteriores a 30 de junho de 2014.

Outros assuntos

O Banco elaborou um conjunto de demonstrações financeiras individuais para fins gerais referentes ao exercício findo em 31 de dezembro de 2014, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil aplicáveis às instituições autorizadas a funcionar pelo Banco Central do Brasil, sobre o qual emitimos relatório de auditoria sem modificações, em 17 de março de 2015.

Examinamos também a demonstração do valor adicionado (DVA) para o semestre e exercício findos em 31 de dezembro de 2014, elaborada sob a responsabilidade da administração do Banco, cuja apresentação está sendo efetuada de forma espontânea pelo Banco. Essa demonstração foi submetida aos mesmos procedimentos de auditoria descritos anteriormente e, em nossa opinião, está adequadamente apresentada, em todos os seus aspectos relevantes, em relação às demonstrações financeiras tomadas em conjunto.

São Paulo, 17 de março de 2015.

KPMG Auditores Independentes
CRC SP-014428/F-7

André Dala Pola
Contador CRC 1SP214007/O-2

BANCO REGIONAL DE DESENVOLVIMENTO DO EXTREMO SUL - BRDE

DIRETORIA

- Diretor-Presidente ➤ **JORGE GOMES ROSA FILHO**
- Vice-Presidente e Diretor de Operações ➤ **NEUTO FAUSTO DE CONTO**
- Diretor de Planejamento ➤ **CARLOS HENRIQUE VASCONCELLOS HORN**
- Diretor Administrativo ➤ **NIVALDO ASSIS PAGLIARI**
- Diretor Financeiro ➤ **RENATO DE MELLO VIANNA**
- Diretor de Acompanhamento e Recuperação de Créditos ➤ **JOSÉ HERMETO HOFFMANN**

CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO

- PRESIDENTE ➤ **JORGE GOMES ROSA FILHO**
- REPRESENTANTES DO ESTADO DO PARANÁ ➤ **EDGARD RIBEIRO PIMENTEL**
➤ **VALMOR WEISS**
- REPRESENTANTES DO ESTADO DE SANTA CATARINA ➤ **ANTONIO CERON**
➤ **CELSO ANTÔNIO CALCAGNOTTO**
- REPRESENTANTES DO ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL ➤ **MAURO KNIJNIK**
➤ **TELMO MOTTA JUNIOR**

JORGE RICARDO RODRIGUES
Contador Geral-CRCRS-045.950/O-8
CPF – 398.725.050-04